

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

Carol Melo/Divulgação



## Ala feminina do PSD-DF debate enfrentamento à violência contra mulheres

As mulheres brasileiras são a maioria no eleitorado brasileiro (mais de 52%) e chegam a 50,8% dos 75 milhões de lares no país. Mas têm salários menores, pouco acesso aos cargos de chefia e acúmulo de tarefas domésticas e profissionais. E estão longe dos principais postos políticos, apesar de representarem 46,2% dos filiados das agremiações nacionais. O país tem apenas 12,1% de prefeitas e 16% de vereadoras e somente 311 mulheres foram escolhidas pelo eleitorado no pleito de 2022, o que corresponde a apenas 18,2% do total de eleitos. Paralelo a isso, muitas ainda enfrentam a violência doméstica, que tem contornos trágicos no DF. Em 2023, o número de feminicídios dobrou em relação a 2022, passando de 17 para 34. As tentativas de feminicídio cresceram 110%, saltando de 37 para 78. O crime foi o que mais cresceu na capital do país em um ano. Para debater estas questões, a base feminina do PSD-DF realizou, neste sábado (27), o primeiro "Diálogos PSD Mulher", no Manhattan Plaza Hotel. O tema central do encontro foi o enfrentamento da violência contra a mulher – incluindo um olhar preventivo e inclusivo. Deborah Carvalhido, presidente do PSD Mulher-DF, agradeceu aos parceiros do evento e disse que o projeto Diálogos PSD Mulher DF foi pensado para levar mais informações às mulheres de todo o Distrito Federal. "No ano passado, o feminicídio foi uma mancha na história do DF, com o maior crescimento percentual no País. Por isso, nesta primeira edição, vamos debater este tema, que não tem uma fórmula mágica, mas é multidisciplinar. Passa por segurança pública, rede de creches e humanidade, entre outros fatores", afirmou.

## Maior bancada no Senado

Presidente do PSD-DF, Paulo Octávio cumprimentou as participantes e saudou as organizadoras do evento. Depois, fez uma análise do trabalho do partido na construção de uma nova política. "O partido quer crescer e precisa contar com cada uma de vocês. Hoje, o PSD tem a maior bancada feminina no Senado, com seis parlamentares", disse.

## Depoimento

O evento terminou com o emocionante depoimento da advogada Maura Mariano, que contou sua história. Ela foi vítima de uma tentativa de feminicídio pelo ex-companheiro que, armado, invadiu sua casa em companhia de outros homens, amarrou suas filhas e tentou matá-las a tiros. A palestra emocionou a todos e deixou no ar uma questão: até quando a sociedade vai permitir que distorções como o machismo intimidem, agridam e matem as mulheres brasileiras?

## O sistema pode matar?

A execução com sofrimento de um condenado por homicídio nos Estados Unidos, Kenneth Smith, na semana passada por método inédito de asfixia com nitrogênio reacendeu o debate no Brasil sobre pena de morte. As discussões nas redes sociais são contundentes. Mas à medida que cresce a criminalidade e a violência no país aumenta o apoio à execução de condenados por assassinatos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## Mayara: "Estou casada"

Para quem ouviu rumores e fofocas sobre um suposto rompimento do casal 01 do poder no Distrito Federal, a primeira-dama, Mayara Noronha Rocha, esclareceu no Instagram: "Sim, estivemos mesmo separados – "estivemos" e já reatamos. Falando mais do mesmo, estou casada, é preciso esclarecer isso porque a insanidade humana está achando que tem autonomia pra sair inventando história e ficar por isso mesmo". Mayara disse que desativou o perfil nas redes sociais por alguns dias, como costuma fazer em janeiro. Voltou, mas vai sumir novamente por uns dias para não desviar o foco de um curso que estava fazendo. Ainda sobre o relacionamento com o governador Ibaneis Rocha, ela fez uma declaração enigmática: "A política e suas sujeiras englobam exatamente isso, jogo de isca, interesses e fraquezas, das mais diversas. Quando um fracassa alguém nas redondezas se dá bem e comemora, e eu sei lá, mas eu nunca gostei de dar esse gostinho pra inimigo!".

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



J. Freitas/ABR



## Seguindo os passos...

Se o presidente da OAB-DF, Delio Lins e Silva Jr, resolver se candidatar em 2026, poderá seguir os passos do governador Ibaneis Rocha (MDB) e do ministro Mauricio Corrêa, que se tornaram conhecidos como representantes dos advogados e foram longe na atividade política.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## O desafio da dengue

Governar é enfrentar obstáculos. Depois da pandemia e do 8 de janeiro, o grande desafio do governador Ibaneis Rocha no momento é melhorar a vida das pessoas no surto de dengue. Não é fácil. O governo está adotando medidas. Mas o momento é crítico no DF.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O 02 da Abin, delegado Alessandro Moretti, ex-braço direito de Anderson Torres, na berlinda pela espionagem no mundo político, assumiu cargo no GDF em 2018, quando o também delegado da Polícia Federal Cristiano Barbosa era o secretário de Segurança Pública do DF. Foi no governo Rollemberg. Antes disso, entre 2016 e 2018, Moretti foi secretário de Segurança do Superior Tribunal de Justiça (STJ), na presidência do ministro Francisco Falcão. Tem experiência em inteligência e relações políticas com diferentes personagens.



### MANDOU BEM

A chegada da primeira remessa da vacina contra a dengue ao Brasil marca o início de uma campanha histórica de imunização! A prioridade é vacinar crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. O Brasil se destaca como o primeiro país a disponibilizar essa vacina no SUS.



### MANDOU MAL

Segundo o Boletim Epidemiológico da dengue divulgado pela SES, com dados de 31 de dezembro a 20 de janeiro, o Distrito Federal atingiu cerca de 16 mil casos prováveis nesse período, o que representa aumento de 646% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o DF registrou 2,1 mil casos.

"O ex-presidente é um desocupado. Não é que ele atrapalha o governo, é uma coisa meio panfletária, descompromissada com as coisas, fake news e advoga uma tese quase incivilizatória. Quem não é democrata não deve participar da eleição"

Geraldo Alckmin, vice-presidente da República



Ed Alves/CB/DA.Press

"Ele (Alckmin) quando estava governando São Paulo era muito preocupado com merenda escolar e com o Rodoanel"

Ex-presidente Jair Bolsonaro



Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



SÓ PAPOS



## À QUEIMA-ROUPA

### CRISTOVAM BUARQUE, EX-GOVERNADOR DO DF, EX-SENADOR E EX-MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Wanderlei Pozzebom/CB.



"Seria bom saber o que o BRB fez com o dinheiro depositado em poupança no nome de milhares de alunos. Tentei que Agnelo e Rollemberg retomassem. Não sei por que não se interessaram. Isto pode acontecer com o programa Pé de Meia"

### O governo Lula adotou o projeto Poupança Escola, que foi implementado originalmente na sua gestão como governador no DF. Por que só agora e não quando o senhor era ministro da Educação?

A Poupança Escola está proposta para o Brasil inteiro em meu livro "A Revolução nas Prioridades" escrito ainda no final dos anos 1980. Foi adotada no DF no primeiro ano do meu governo pelo PT. Fizemos o depósito até 1998. Em 2003, quando ministro, mandei para a Casa Civil o projeto de lei para fazer o Poupança Escola Nacional. Por alguma razão o governo preferiu não levar adiante. Só agora retomou, 20 anos depois. Coloquei a proposta no programa de minha campanha presidencial em 2006.

### Qual é a diferença entre o seu programa e o adotado agora?

Uma diferença boa para a proposta atual é que o governo Lula prevê o pagamento de uma bolsa mensal, além da poupança. A diferença ruim está na visão assistencialista no nome Pé de Meia, no lugar da ênfase na escola. O objetivo ficou sendo poupança em dinheiro, não o acúmulo de conhecimento que o aluno adquire. O mesmo aconteceu quando mudaram o nome de Bolsa Escola para Bolsa Família.

### Por que o Poupança Escola foi extinto no DF? Nenhum outro governador abraçou a ideia?

Porque eu perdi a eleição em 1998 e o eleito, governador Roriz, decidiu extinguir. Seria bom saber o que o BRB fez com o dinheiro depositado em poupança no nome de milhares de alunos. Tentei que Agnelo e Rollemberg retomassem. Não sei por que não se interessaram. Isto pode acontecer com o programa Pé de Meia.

### Acredita que a ajuda financeira realmente mantém estudantes na sala de aula?

Sem dúvida que o programa do presidente Lula e do ministro Camilo terá um papel fundamental para garantir que milhões de jovens conclua o ensino médio. O Brasil precisa agradecer aos dois por ressuscitar o programa brasiliense. Mas o resultado concreto será pequeno se não melhorar a qualidade da escola. Para isto, além da Poupança será preciso que o governo federal adote o ensino médio com mais escolas federais.

### Acha que sua gestão no ministério da Educação poderia ter avançado mais se houvesse apoio político?

Sim. Faltou apoio político que me deixasse ficar mais de 12 meses no cargo. Mas isso seria difícil por falha minha ao não construir este apoio e também por causa da orientação divergente entre mim e o presidente: meu compromisso era com a educação de base, e o Lula sempre teve clara preferência por investir no ensino superior. O orgulho dele sempre foi que hoje temos, graças a ele, alguns filhos de pobres no ensino superior, e o meu sempre foi que os filhos pobres tenham acesso a escolas com a mesma qualidade que as escolas dos filhos dos ricos. Esta foi minha bandeira como ministro e como candidato a presidente e como senador até perder a eleição em 2018. Sinto que Lula evoluiu: ele tem falado mais na educação de base.

### O ex-ministro José Dirceu tem dado entrevistas e disse que a meta do PT é permanecer pelo menos 12 anos no poder. Ele ajuda ou atrapalha?

Fiquei preocupado: se ele pensa apenas 12 anos, deve achar que o Brasil vai acabar em 2036.